

## CUIDADOS

- Realizar anamnese e um exame obstétrico cuidadosos. Avaliar o tipo de sangramento, quantidade, quando aconteceu, se está associado à dor ou alguma outra situação. Em situação de emergência encaminhar com urgência ao nível de alta complexidade ou terciário;
- Prestar orientações sobre o seu problema para a mulher e família (comunicar à família); e quanto à necessidade de exames (hemograma com contagem de plaquetas; tipagem sanguínea ABO Rh; Coagulograma etc.), quando prescritos pelo médico.
- Detectar e evitar fatores predisponentes, principalmente hipertensão, desnutrição, tabagismo, uso de álcool, drogas ilícitas, sobretudo cocaína e crack, e violências;
- Verificar e controlar o sangramento e sinais vitais, sobretudo a PA;
- Solicitar tipagem sanguínea e também ultrassonografia para avaliar a situação e confirmar o diagnóstico (é difícil diagnosticar) ou encaminhar direto ao nível de alta complexidade, orientando sobre os exames, dependendo do quadro apresentado. Acompanhamento de familiar;
- Prestar orientações em relação à alimentação rica em proteínas, carboidratos, vitaminas, ácido fólico e, principalmente, ferro, repouso e hidratação, podendo ser necessário a complementação de ferro;
- Orientar para não ter relações sexuais com penetração e/ou orgasmos até o término do sangramento e para não manusear e estimular a mama;
- Avaliar bem-estar fetal e controlar BCF. Verificar os movimentos fetais. Avaliar a dinâmica uterina e altura uterina, se possível;
- Facilitar a expressão de medos, dúvidas e ansiedades;
- Ficar atento (a) aos sinais de choque: no início paciente fica agitada e intranquila, depois apática, não responsiva, extremidades frias, pele pálida, cianose de lábios e unhas e lóbulos da orelha, suor frio, na fase final hipotensão (controverso), dificuldade de palpar pulsação;
- Registrar no prontuário e cartão da gestante;
- Orientar o repouso no leito e evitar estresse e esforços;
- Pode ser solicitado pelo médico a reposição sanguínea no nível de maior complexidade. Ficar atento (a) a esta questão, pois haverá necessidade de doadores;

- Encaminhar por escrito ao nível terciário (alta complexidade) para avaliação com urgência;
- Acompanhar e realizar seguimento da situação da gestante com o enfermeiro (a) da unidade da atenção básica, de forma concomitante.

(ZAMPIERI, 2009; ZAMPIERI, 2011)